



P-79
Nossa oitava plataforma
no Campo de Búzios

RELATÓRIO DE DESEMPENHO

2T26

Sumário

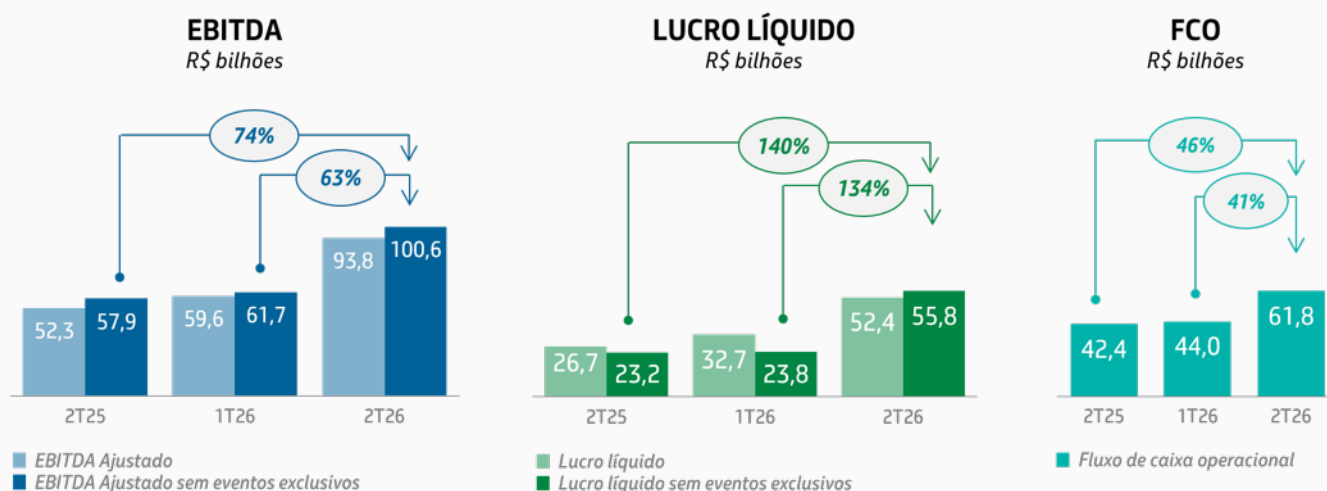
Destaques – 2T26	4
<i>Principais itens e indicadores</i>	5
Resultado consolidado	6
Eventos exclusivos	7
Investimentos	9
Liquidez e recursos de capital	12
Indicadores de endividamento	14
Resultados por segmento de negócio	15
<i>Exploração e Produção</i>	15
<i>Refino, Transporte e Comercialização</i>	17
<i>Gás e Energias de Baixo Carbono</i>	18
Reconciliação do EBITDA Ajustado	19
Anexos	20
<i>Demonstrações financeiras</i>	20
<i>Informações contábeis por segmento de negócio</i>	29
Glossário	38



Disclaimer

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 3T26 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo IFRS Accounting Standards. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas de acordo com o IFRS Accounting Standards. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. As Informações Financeiras Intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com as IFRS Accounting Standards e revisadas pelos auditores independentes.

Destaques – 2T26



“Os recordes operacionais que alcançamos neste segundo trimestre nos levaram a um dos maiores resultados financeiros trimestrais da série histórica da Petrobras. O aumento do volume de produção de óleo e de derivados, combinado ao Brent mais alto, fortaleceu nossa geração de caixa.”

Fernando Melgarejo, Diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores

Principais destaques financeiros

- Desempenho operacional impulsiona nossos resultados financeiros: EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos de R\$ 100,6 bilhões e Lucro líquido sem eventos exclusivos de R\$ 55,8 bilhões
- Robusta geração de caixa com Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 61,8 bilhões e Fluxo de caixa livre de R\$ 38,6 bilhões

Contribuições para sociedade

- Pagamos R\$ 88,6 bilhões em tributos à União, estados e municípios no 2T26
- Aprovamos R\$ 17,4 bilhões em proventos relacionados ao resultado do 2T26

Principais itens e indicadores

TABELA 1 – PRINCIPAIS INDICADORES

R\$ milhões	2T26	1T26	2T25	1S26	1S25	Variação (%)		
						2T26 X 1T26	2T26 X 2T25	1S26 X 1S25
Receita de vendas	169.530	123.686	119.128	293.216	242.272	37,1	42,3	21,0
Lucro bruto	98.300	59.602	56.679	157.902	117.388	64,9	73,4	34,5
Despesas operacionais	(26.468)	(18.385)	(26.465)	(44.853)	(44.629)	44,0	-	0,5
Lucro líquido - Acionistas Petrobras	52.445	32.663	26.652	85.108	61.861	60,6	96,8	37,6
Lucro líquido sem eventos exclusivos- Acionistas Petrobras (*)	55.763	23.811	23.186	79.574	46.775	134,2	140,5	70,1
Fluxo de caixa operacional	61.813	43.975	42.424	105.788	91.762	40,6	45,7	15,3
Fluxo de caixa livre	38.613	20.077	19.245	58.690	45.285	92,3	100,6	29,6
EBITDA ajustado	93.843	59.643	52.257	153.486	113.341	57,3	79,6	35,4
EBITDA ajustado sem eventos exclusivos (*)	100.640	61.670	57.902	162.310	120.183	63,2	73,8	35,1
Dívida bruta (US\$ milhões)	70.806	71.214	68.064	70.806	68.064	(0,6)	4,0	4,0
Dívida líquida (US\$ milhões)	60.388	62.093	58.563	60.388	58.563	(2,7)	3,1	3,1
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x) (**)	1,14	1,43	1,53	1,14	1,53	(20,3)	(25,5)	(25,5)
Dólar médio de venda	5,05	5,26	5,67	5,15	5,76	(4,0)	(10,9)	(10,6)
Brent (US\$/bbl)	104,52	80,61	67,82	92,57	71,74	29,7	54,1	29,0
Preço derivados básicos - Mercado interno (R\$/bbl)	578,51	456,39	469,89	517,64	487,68	26,8	23,1	6,1
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (**)	9,3%	6,7%	6,0%	9,3%	6,0%	2,6 p.p.	3,3 p.p.	3,3 p.p.

(*) Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos.

(**) Índice calculado em dólares norte-americanos.

Resultado consolidado

No 2T26, mantivemos forte desempenho operacional, com o avanço do *ramp-up* dos sistemas, a entrada em operação da P-79 e ganhos de eficiência, o que resultou em aumento de 3,4% na produção total.

No refino, alcançamos recorde de utilização das refinarias, com fator de utilização (FUT) de 101,2%, elevando em 5,6% a produção de derivados em relação ao trimestre anterior com a manutenção em 68% do mix de rendimentos em produtos de maior valor agregado (Diesel, QAV e Gasolina).

Como resultado da nossa performance operacional, alcançamos no 2T26 um EBITDA ajustado de R\$ 100,6 bilhões e Lucro líquido de R\$ 55,8 bilhões, ambos sem eventos exclusivos.

O EBITDA ajustado sem eventos exclusivos do 2T26 foi 63,2% superior ao 1T26, impulsionado, principalmente, pela maior exportação viabilizada pelo aumento da produção e pela realização de exportações que estavam em andamento no 1T26, além do aumento da cotação do *Brent*. Adicionalmente, tivemos maior participação de derivados produzidos no mix de vendas, refletindo o maior FUT e gerando uma menor necessidade de importações de derivados.

O Lucro Líquido do 2T26 sem eventos exclusivos foi de R\$ 55,8 bilhões, um aumento de 134,2% em relação ao 1T26. Considerando os eventos exclusivos, o lucro líquido totalizou R\$ 52,4 bilhões, reflexo do aumento do lucro bruto, parcialmente compensado pelo aumento da despesa tributária, especialmente por maiores despesas com o imposto de exportação de petróleo, e pelo menor ganho com variação cambial, em função da menor valorização do real frente ao dólar.

Eventos exclusivos

TABELA 2 - EVENTOS EXCLUSIVOS

R\$ milhões	2T26	1T26	2T25	1S26	1S25	Variação (%)		
						2T26X 1T26	2T26X 2T25	1S26X 1S25
Lucro líquido	52.495	32.761	26.774	85.256	62.105	60,2	96,1	37,3
Eventos exclusivos	(5.206)	13.433	5.244	8.227	22.848	-	-	(64,0)
Eventos exclusivos que não afetam o EBITDA Ajustado	1.591	15.460	10.889	17.051	29.690	(89,7)	(85,4)	(42,6)
Impairment (perdas) reversões de ativos e de investimentos	(812)	2.139	(1.041)	1.327	(1.328)	-	(22,0)	-
Resultado com alienação e baixa de ativos	205	392	78	597	402	(47,7)	162,8	48,5
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	445	616	(113)	1.061	290	(27,8)	-	265,9
Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas	(55)	-	-	(55)	-	-	-	-
(Perdas)/ganhos com variação cambial real x dólar	1.808	12.313	11.965	14.121	30.326	(85,3)	(84,9)	(53,4)
Outros eventos exclusivos	(6.797)	(2.027)	(5.645)	(8.824)	(6.842)	235,3	20,4	29,0
Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)	(120)	(42)	(1.214)	(162)	(1.214)	185,7	(90,1)	(86,7)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(1)	(35)	(4)	(36)	(13)	(97,1)	(75,0)	176,9
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(1.763)	(696)	(711)	(2.459)	(1.874)	153,3	148,0	31,2
Equalização de gastos - AIP	(70)	(36)	(3.849)	(106)	(3.872)	94,4	(98,2)	(97,3)
Programas de Anistia dos Estados da Bahia e Rio de Janeiro	-	(618)	-	(618)	-	-	-	-
Imposto de Exportação sobre petróleo bruto e óleo diesel	(4.872)	(639)	-	(5.511)	-	662,4	-	-
Outros	29	39	133	68	131	(25,6)	(78,2)	(48,1)
Efeito líquido dos eventos exclusivos no IR/CSLL	1.888	(4.581)	(1.778)	(2.693)	(7.762)	-	-	(65,3)
Lucro líquido sem eventos exclusivos	55.813	23.909	23.308	79.722	47.019	133,4	139,5	69,6
Acionistas Petrobras	55.763	23.811	23.186	79.574	46.775	134,2	140,5	70,1
Acionistas não controladores	50	98	122	148	244	(49,0)	(59,0)	(39,3)
EBITDA Ajustado	93.843	59.643	52.257	153.486	113.341	57,3	79,6	35,4
Outros eventos exclusivos	(6.797)	(2.027)	(5.645)	(8.824)	(6.842)	235,3	20,4	29,0
EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos	100.640	61.670	57.902	162.310	120.183	63,2	73,8	35,1



Na opinião da Administração, os eventos exclusivos apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.

Investimentos

TABELA 3 - INVESTIMENTOS

US\$ milhões	2T26	1T26	2T25	1S26	1S25	Variação (%)		
						2T26 X 1T26	2T26 X 2T25	1S26 X 1S25
Exploração & Produção (*)	4.337	4.463	3.722	8.800	7.224	(2,8)	16,5	21,8
Projetos em Desenvolvimento da Produção	3.387	3.507	2.784	6.894	5.510	(3,4)	21,7	25,1
Exploração	254	351	499	605	804	(27,8)	(49,2)	(24,8)
Outros E&P	696	606	438	1.302	910	14,9	59,0	43,1
Refino, Transporte e Comercialização	671	503	512	1.174	916	33,3	31,1	28,1
Gás & Energias de Baixo Carbono	135	68	66	203	121	98,3	103,5	67,3
Outros	149	72	131	221	235	107,2	13,3	(6,1)
Subtotal	5.291	5.107	4.431	10.398	8.497	3,6	19,4	22,4
Bônus de assinatura	7	-	-	7	-	-	-	-
Total	5.299	5.107	4.431	10.405	8.497	3,8	19,6	22,5

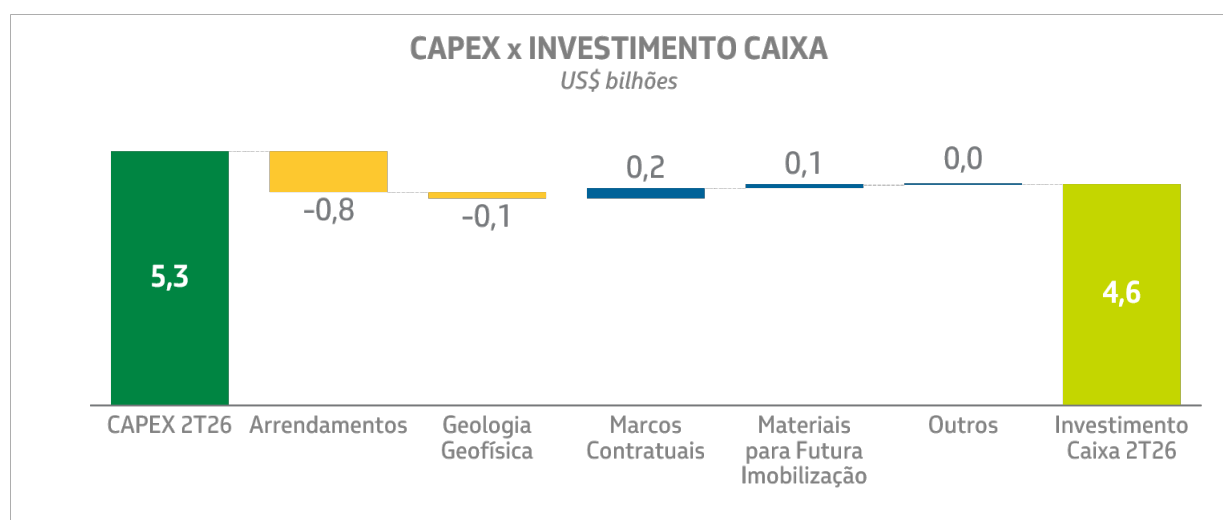
(*) Vide Glossário para definição dos investimentos

Nos primeiros seis meses do ano, os investimentos totalizaram US\$ 10,4 bilhões, representando um aumento de 22,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. No 2T26, os investimentos somaram US\$ 5,3 bilhões, um aumento de 3,8% em comparação com o 1T26.

Na visão caixa, os investimentos totalizaram US\$ 4,6 bilhões no 2T26 e US\$ 9,1 bilhões nos seis primeiros meses do ano.

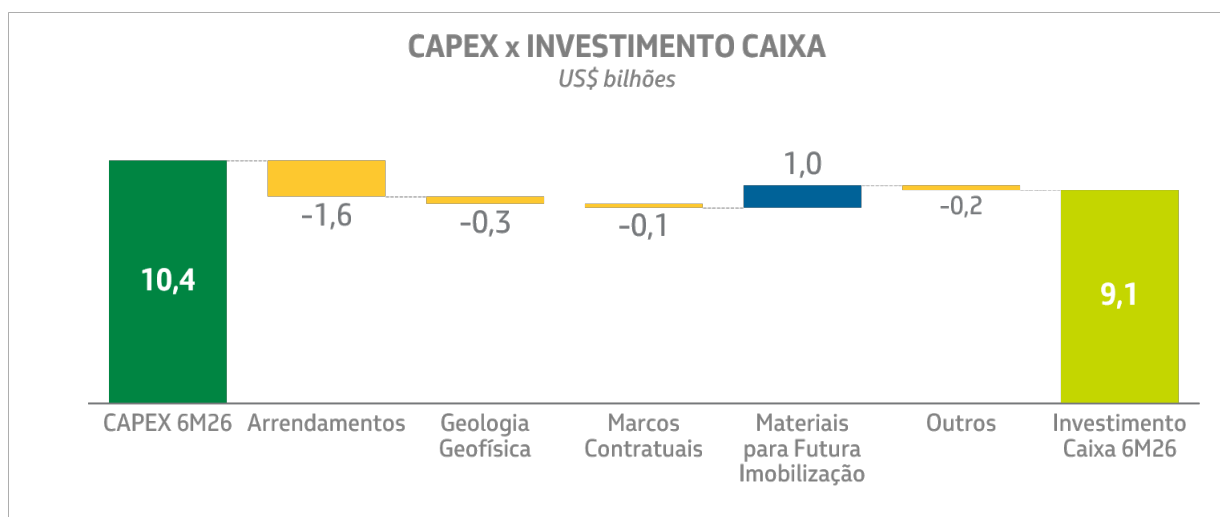
Os gráficos a seguir apresentam a conciliação entre o Capex competência e o investimento caixa no 2T26 e no 1S26.

GRÁFICO 1 – CONCILIAÇÃO CAPEX COMPETÊNCIA X INVESTIMENTO CAIXA 2T26



Vide Glossário para definições das parcelas acima (item Capex x Investimento Caixa)

GRÁFICO 2 – CONCILIAÇÃO CAPEX COMPETÊNCIA X INVESTIMENTO CAIXA 1S26



Vide Glossário para definições das parcelas acima (item Capex x Investimento Caixa)

No segmento de Exploração & Produção, os investimentos totalizaram US\$ 4,3 bilhões no 2T26, uma redução de 2,8% em relação ao 1T26. O maior nível de investimentos no trimestre anterior refletiu, principalmente, a nacionalização do FPSO P-79, ocorrida em fevereiro. Em comparação com o 2T25, os investimentos cresceram 16,5%, impulsionados por maiores aportes nos grandes projetos do pré-sal da Bacia de Santos, especialmente nos novos sistemas de produção dos campos de Atapu e Sêpia, pelo avanço da campanha de construção de poços do campo de Búzios e pelos projetos da Bacia de Campos, com destaque para o projeto de revitalização de Marlim.

Adicionalmente, destaca-se o início da produção da plataforma FPSO P-79 (Búzios 8), no campo de Búzios, no mês de maio de 2026, com capacidade de produção de 180 mil barris de óleo por dia.

Também merece destaque o reconhecimento, no 2T26, do bônus de assinatura referente aos blocos Jaspe e Citrino, na Bacia de Campos, em decorrência do leilão promovido pela ANP em outubro de 2025.

No segmento de Refino, Transporte e Comercialização, os investimentos somaram US\$ 0,67 bilhão no 2T26, um aumento de 33,3% em relação ao 1T26, decorrente, principalmente, de maiores investimentos no Polo Boaventura e nas paradas programadas das refinarias. Em comparação com o 2T25, houve aumento de 31,1%, com destaque para os maiores investimentos na Refinaria Abreu e Lima (RNEST) e no Polo Boaventura.

No segmento de Gás e Energias de Baixo Carbono, os investimentos totalizaram US\$ 0,13 bilhão no 2T26. Em relação ao 1T26, houve aumento de 98,3%, enquanto, na comparação com o 2T25, o crescimento foi de 103,5%. Este desempenho refletiu, principalmente, a aquisição de participação de 49,99% na empresa Lightsource bp no Brasil, além dos investimentos nas paradas das usinas termelétricas e dos ativos de gás natural.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás já contratados, e principais projetos do segmento de Refino, Transporte e Comercialização.

TABELA 4 – PRINCIPAIS PROJETOS

Projeto	Início de Operação	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	Investimento Petrobras Realizado (US\$ bilhões)	Investimento Petrobras Total ⁽¹⁾ (US\$ bilhões)	Parcela da Petrobras	Status
Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada)	2025	180.000	0,8	1,3	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 12 poços perfurados e completados.
Búzios 6 P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	4,6	5,1	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 13 poços perfurados e completados.
Búzios 8 P-79 (Unidade Própria)	2026	180.000	3,9	5,1	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 14 poços perfurados e completados.
Búzios 9 P-80 (Unidade Própria)	2027	225.000	2,9	6,5	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 7 poços perfurados e 6 completados.
Búzios 10 P-82 (Unidade Própria)	2027	225.000	2,6	7,2	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado.
Búzios 11 P-83 (Unidade Própria)	2027	225.000	2,3	6,4	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado.
Raia Manta e Raia Pintada FPSO Raia (Projeto não operado)	2028	126.000	1,7	2,9 ⁽²⁾	30%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado.
Atapu 2 P-84 (Unidade Própria)	2029	225.000	1,3	6,4	65,7%	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
Trem 2 - RNEST	2029	Aumento da capacidade de processamento em mais 130 mil barris por dia.	0,3 ⁽³⁾	2,0 ⁽⁴⁾	100,0%	Projeto em fase de execução
Sépia 2 P-85 (Unidade Própria)	2030	225.000	0,8	4,7	55,3%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado e completado.
SEAP 2 P-87 (Unidade Própria - BOT)	2030	120.000	0,1	6,8 ⁽⁵⁾	86,0%	UEP contratada
SEAP 1 P-81 (Unidade Própria - BOT)	2031+	120.000	0,1	5,5 ⁽⁵⁾	69,0%	UEP contratada

(1) Investimento total dos projetos considerando as premissas do PN 2026-2030+ no *working interest* (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas.

(2) Investimento total do projeto no WI Petrobras que inclui o FPSO, contratado na modalidade *lump sum turnkey*, incluindo engenharia, aquisição, construção e instalação para a unidade. A contratada também fornecerá serviços de operação e manutenção do FPSO durante o primeiro ano a partir do seu início de produção.

(3) Realizado a partir de 2023 (quando houve a reavaliação do projeto).

(4) Investimento total do projeto considerando as premissas do PN 2026-2030+, na visão prospectiva a partir de 2023 (quando houve a reavaliação do projeto) até a realização do projeto.

(5) Investimento total do projeto considerando as premissas do FID (Decisão Final de Investimentos) devido a mudança em relação ao PN 26-30.

Informações adicionais:

Crerios para inclusão dos projetos na tabela:

Projetos de E&P - projeto de investimento com UEP (Unidade Estacionária de Produção) contratada até 1º ano de entrada em operação

Projetos de Refino, Logística e Gás - projeto de investimento acima de USD 1 Bi, com principais escopos de EPC (Engenharia, Suprimentos e Construção) já contratados

Liquidez e recursos de capital

TABELA 5 – LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

R\$ milhões	2T26	1T26	2T25	1S26	1S25
Disponibilidades ajustadas no início do período	47.613	50.622	48.566	50.622	49.978
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no início do período	(13.319)	(15.014)	(21.606)	(15.014)	(29.724)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	34.294	35.608	26.960	35.608	20.254
Recursos gerados pelas atividades operacionais	61.813	43.975	42.424	105.788	91.762
Recursos gerados (utilizados) pelas atividades de investimento	(28.899)	(18.812)	(14.565)	(47.711)	(24.800)
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(23.040)	(23.734)	(23.170)	(46.774)	(46.467)
Reduções (adições) em investimentos	(160)	(164)	(9)	(324)	(10)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	544	1.311	91	1.855	2.820
Compensação financeira por acordos de coparticipação	-	1.645	-	1.645	2.140
Resgates (investimentos) em aplicações financeiras	(6.591)	2.121	8.419	(4.470)	16.568
Dividendos recebidos	348	9	104	357	149
(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento	32.914	25.163	27.859	58.077	66.962
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	(33.841)	(24.953)	(15.493)	(58.794)	(46.937)
Participação de acionistas não controladores	(332)	(712)	678	(1.044)	924
Financiamentos líquidos	(11.823)	232	6.305	(11.591)	3.589
Captações	3.091	6.948	14.508	10.039	17.517
Amortizações	(14.914)	(6.716)	(8.203)	(21.630)	(13.928)
Amortizações de arrendamentos	(14.011)	(12.834)	(12.878)	(26.845)	(25.115)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(7.637)	(11.639)	(9.567)	(19.276)	(26.154)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(38)	-	(31)	(38)	(181)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	193	(1.524)	(1.149)	(1.331)	(2.102)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	33.560	34.294	38.177	33.560	38.177
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no fim do período	20.371	13.319	13.670	20.371	13.670
Disponibilidades ajustadas no fim do período	53.931	47.613	51.847	53.931	51.847
Reconciliação do Fluxo de caixa livre					
Recursos gerados pelas atividades operacionais	61.813	43.975	42.424	105.788	91.762
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(23.040)	(23.734)	(23.170)	(46.774)	(46.467)
Reduções (adições) em investimentos	(160)	(164)	(9)	(324)	(10)
Fluxo de caixa livre (*)	38.613	20.077	19.245	58.690	45.285

(*) O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a Política de Remuneração aos Acionistas ("Política") aprovada em 28/07/2023.

Em 30 de junho de 2026, caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 33,6 bilhões, e as disponibilidades ajustadas somaram R\$ 53,9 bilhões.

No 2T26, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram R\$ 61,8 bilhões, e o fluxo de caixa livre totalizou R\$ 38,6 bilhões. Esse nível de geração de caixa, aliado às captações realizadas ao longo do 2T26, foi utilizado principalmente para: (a) realizar investimentos (R\$ 23,2 bilhões), (b) amortizar o principal e juros de financiamentos devidos no período (R\$ 14,9 bilhões), (c) amortizar passivos de arrendamento (R\$ 14,0 bilhões), e (d) remunerar os acionistas (R\$ 7,6 bilhões).

No 2T26, a companhia liquidou empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 14,9 bilhões, com destaque para o pré-pagamento de R\$ 6,9 bilhões em operações no mercado bancário nacional e internacional e para a recompra e o resgate de R\$ 3,6 bilhões em títulos emitidos no mercado de capitais internacional. No mesmo período, a companhia realizou captações no valor de R\$ 3,1 bilhões, destacando-se R\$ 1,6 bilhão no mercado bancário nacional e internacional e R\$ 1,1 bilhão junto a agências de crédito à exportação.

Destaca-se que, no 2T26, o fluxo de caixa operacional (FCO) foi negativamente impactado pelo efeito do capital de giro em R\$ 15,8 bilhões, principalmente em decorrência do aumento das contas a receber, incluindo os valores referentes ao programa de subvenção de combustíveis (R\$ 9,7 bilhões), e da redução da conta de fornecedores (R\$ 3,9 bilhões).

Indicadores de endividamento

Em 30/06/2026, a dívida bruta alcançou US\$ 70,8 bilhões, representando uma redução de 0,6% em relação a 31/03/2026. No mesmo período, a dívida financeira recuou 6,2%, principalmente em função de pré-pagamentos realizados ao longo 2T26.

O prazo médio da dívida aumentou de 11,3 anos em 31/03/2026 para 11,9 anos em 30/06/2026, enquanto o custo médio permaneceu estável em 6,8% a.a. no mesmo período.

A relação dívida bruta/EBITDA Ajustado passou de 1,64x em 31/03/2026 para 1,34x em 30/06/2026.

A dívida líquida atingiu US\$ 60,4 bilhões em 30/06/2026, representando uma redução de 2,7% em relação a 31/03/2026.

TABELA 6 – INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

US\$ milhões	30.06.2026	31.03.2026	Δ %	30.06.2025
Dívida Financeira	25.834	27.537	(6,2)	25.791
Mercado de capitais	16.264	16.672	(2,4)	15.461
Mercado bancário	7.293	8.788	(17,0)	8.299
Bancos de fomento	544	550	(1,1)	556
Agências de crédito à exportação	1.623	1.409	15,2	1.347
Outros	110	118	(6,8)	128
Arrendamentos	44.972	43.677	3,0	42.273
Dívida bruta	70.806	71.214	(0,6)	68.064
Disponibilidades ajustadas	10.418	9.121	14,2	9.501
Dívida líquida	60.388	62.093	(2,7)	58.563
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	38%	33%	15,2	43%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,8	6,8	-	6,8
Prazo médio da dívida (anos)	11,92	11,33	5,2	11,92
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	1,14	1,43	(20,3)	1,53
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	1,34	1,64	(18,2)	1,78

R\$ milhões				
Dívida Financeira	133.734	143.724	(7,0)	140.748
Arrendamentos	232.799	227.967	2,1	230.689
Disponibilidades ajustadas	53.931	47.613	13,3	51.847
Dívida Líquida	312.602	324.078	(3,5)	319.590

Resultados por segmento de negócio

Exploração e Produção

TABELA 7 - RESULTADO DA EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

R\$ milhões	2T26	1T26	2T25	1S26	1S25	Variação (%) (*)		
						2T26 X 1T26	2T26 X 2T25	1S26 X 1S25
Receita de vendas	114.940	84.047	81.606	198.987	169.775	36,8	40,8	17,2
Lucro bruto	67.756	41.266	44.196	109.022	92.650	64,2	53,3	17,7
Despesas operacionais	(4.969)	(2.834)	(10.534)	(7.803)	(14.820)	75,3	(52,8)	(47,3)
Lucro operacional	62.787	38.432	33.662	101.219	77.830	63,4	86,5	30,1
Lucro líquido - Acionistas Petrobras	41.592	25.447	22.458	67.039	51.690	63,4	85,2	29,7
EBITDA ajustado do segmento	80.041	54.165	50.725	134.206	109.114	47,8	57,8	23,0
Margem do EBITDA do segmento (%)	70	64	62	67	64	5	7	3
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	11,7	9,3	9,2	11,7	9,2	2,4	2,5	2,5
Brent médio (US\$/bbl)	104,52	80,61	67,82	92,57	71,74	29,7	54,1	29,0
Participações governamentais Brasil	23.214	18.142	14.462	41.356	30.860	28,0	60,5	34,0
Royalties	15.127	11.658	9.479	26.785	20.044	29,8	59,6	33,6
Participação Especial	8.037	6.433	4.934	14.470	10.718	24,9	62,9	35,0
Retenção de área	50	51	49	101	98	(2,0)	2,0	3,1
Lifting cost Brasil (US\$/boe)	6,33	6,76	5,96	6,54	6,36	(6,3)	6,2	2,7
Pré-Sal	4,45	4,67	3,83	4,56	4,13	(4,8)	16,1	10,3
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	16,42	17,30	17,10	16,86	17,70	(5,1)	(4,0)	(4,8)
Terra e Águas Rasas	18,86	19,03	17,52	18,94	17,25	(0,9)	7,6	9,8
Lifting cost + Afretamento	9,02	9,28	8,82	9,14	9,15	(2,8)	2,2	(0,0)
Pré-Sal	7,11	7,14	6,64	7,13	6,85	(0,5)	7,2	4,0
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	19,73	20,56	20,88	20,15	21,38	(4,0)	(5,5)	(5,8)
Terra e Águas Rasas	18,86	19,03	17,52	18,94	17,25	(0,9)	7,6	9,8
Lifting cost + Participações governamentais	23,88	20,78	17,30	22,36	18,64	14,9	38,0	19,9
Lifting cost + Participações governamentais + Afretamento	26,56	23,30	20,16	24,97	21,42	14,0	31,8	16,5

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

No 2T26, o lucro bruto do E&P foi de R\$ 67,8 bilhões, representando um aumento de 64,2% quando comparado ao 1T26, quando totalizou R\$ 41,3 bilhões. Esse crescimento decorreu principalmente pela maior cotação do *Brent* e aumento da produção.

O lucro operacional no 2T26 foi de R\$ 62,8 bilhões, 63,4% superior ao 1T26. O resultado foi impulsionado pelo aumento do lucro bruto, tendo sido parcialmente compensado pela maior despesa com perdas em processos judiciais e pelo aumento da provisão por *impairment*.

O lifting cost apurado no 2T26, sem afretamento e sem participação governamental, foi de US\$ 6,33/boe, redução de 6,3% em relação ao 1T26. Esse desempenho decorreu, principalmente, da redução dos custos no Pós-sal, combinada ao aumento de produção no Pré-sal. A diminuição no custo por barril produzido teria sido ainda mais expressiva não fosse pela valorização de 4% do Real frente ao Dólar. Além disso, o aumento da participação do Pré-sal no mix de produção total de óleo e gás equivalente, de 82% no 1T26 para 83% no 2T26, também contribuiu para a redução do custo unitário.

No Pré-sal, a redução do lifting cost de 4,8% decorreu do incremento da produção, em função do ramp-up dos FPSOs Maria Quitéria, Alexandre de Gusmão e P-78 e do menor volume de perdas decorrentes de paradas para manutenções e da maior eficiência operacional. Houve, ainda, a entrada em operação de cinco novos poços produtores na Bacia de Santos. Além disso, registraram-se menores gastos em poços, principalmente, nos campos de Jubarte, Barracuda, Búzios e Sapinhoá, bem como a diminuição dos gastos de operação em relação ao 1T26, em razão de desembolsos concentrados no trimestre anterior relacionados ao aumento de capacidade dos FPSOs Almirante Barroso e Almirante Tamandaré e ao pagamento de bônus de manutenção e performance dos FPSOs Cidade de Maricá e Cidade de São Paulo na Bacia de Santos. Tais reduções foram parcialmente compensadas por maiores gastos com manutenção nos campos de Búzios e Tupi e pelo efeito da valorização do Real frente ao Dólar.

No Pós-sal, o lifting cost apresentou queda de 5,1% em função dos menores gastos em poços na Bacia de Campos, principalmente, nos campos de Barracuda, Marlim, Jubarte e Marlim Sul. Essa redução seria ainda maior se não fosse a valorização do Real frente ao Dólar.

Nos ativos de terra e águas rasas, registramos um lifting cost ligeiramente abaixo do 1T26, principalmente em razão da redução dos custos de manutenção em Leste de Urucu e do aumento da produção gerado pelo maior número de dias operacionais no 2T26. Esses ganhos foram parcialmente compensados pelo incremento de custos associado à valorização da moeda nacional.

Refino, Transporte e Comercialização

TABELA 8 – RESULTADOS DO RTC

R\$ milhões	2T26	1T26	2T25	1S26	1S25	Variação (%) ⁽¹⁾		
						2T26 X 1T26	2T26 X 2T25	1S26 X 1S25
Receita de vendas	163.193	117.178	112.104	280.371	228.923	39,3	45,6	22,5
Lucro bruto	26.130	23.750	6.814	49.880	13.867	10,0	283,5	259,7
Despesas operacionais	(11.992)	(5.306)	(4.916)	(17.298)	(9.212)	126,0	143,9	87,8
Lucro operacional	14.138	18.444	1.898	32.582	4.655	(23,3)	644,9	599,9
Lucro líquido - Acionistas Petrobras	9.669	12.059	1.200	21.728	3.355	(19,8)	705,8	547,6
EBITDA ajustado do segmento	17.938	20.192	6.078	38.130	12.312	(11,2)	195,1	209,7
Margem do EBITDA do segmento (%)	11	17	5	14	5	(6)	6	8
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	9,2	5,6	0,7	9,2	0,7	3,6	8,5	8,5
Custo do refino (US\$/barril) - Brasil	3,18	3,25	2,96	3,21	2,79	(2,2)	7,4	15,1
Custo do refino (R\$/barril) - Brasil	16,09	16,99	16,70	16,52	15,96	(5,3)	(3,7)	3,5
Preço derivados básicos - Mercado Interno (R\$/bbl)	578,51	456,39	469,89	517,64	487,68	26,8	23,1	6,1

(1) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

A receita do 2T26 teve um aumento de 39% em relação do 1T26, explicada pela elevação das cotações internacionais e pelo maior volume exportado, refletindo o aumento da produção de óleo.

O lucro bruto no 2T26 foi R\$ 2,4 bilhões acima do 1T26, favorecido por estoques formados a um Brent menor. Desconsiderando o efeito do giro dos estoques de R\$ 8,3 bilhões no 2T26 e de R\$ 6,8 bilhões no 1T26, o lucro bruto teria sido de R\$ 17,8 bilhões no 2T26 e de R\$ 16,9 bilhões no 1T26.

O resultado do trimestre também foi favorecido pelo aumento da produção própria de derivados. A elevação do fator de utilização (FUT) em 6 p.p, associado à manutenção do rendimento de médios e de gasolina em 68%, possibilitaram o incremento da participação de derivados produzidos nas vendas em relação ao 1T26, reduzindo a revenda de derivados importados ao menor nível na base histórica. Estes efeitos foram favoráveis diante do cenário de preços internacionais elevados.

Apesar do maior lucro bruto, o resultado operacional do 2T26 foi menor que do 1T26 devido à elevação das despesas com vendas, por conta do aumento dos fretes, e com impostos relacionados à exportação de petróleo no período. Além disso, a reversão do *impairment* da UFNIII no 1T26 reduziu a base de comparação.

O custo unitário de refino, em reais, no 2T26 foi 5,3% menor quando comparado ao 1T26, devido ao aumento de 7% no volume de processamento no parque de Refino. Vale ressaltar que os custos absolutos no 2T26 ficaram ligeiramente acima do trimestre anterior por conta do maior uso de insumos relacionados à elevação da carga e do aumento nos gastos em SMS.

Gás e Energias de Baixo Carbono

TABELA 9 – RESULTADOS DO GÁS E ENERGIAS DE BAIXO CARBONO

R\$ milhões	2T26	1T26	2T25	1S26	1S25	Variação (%) (1)		
						2T26 X 1T26	2T26 X 2T25	1S26 X 1S25
Receita de vendas	12.150	11.590	12.320	23.740	23.187	4,8	(1,4)	2,4
Lucro bruto	5.485	5.204	5.845	10.689	10.152	5,4	(6,2)	5,3
Despesas operacionais	(4.097)	(4.327)	(5.164)	(8.424)	(9.715)	(5,3)	(20,7)	(13,3)
Lucro operacional	1.388	877	681	2.265	437	58,3	103,8	418,3
Lucro líquido - Acionistas Petrobras	957	630	504	1.587	374	51,9	89,9	324,3
EBITDA ajustado do segmento	2.122	1.751	1.347	3.873	1.871	21,2	57,5	107,0
Margem do EBITDA do segmento (%) (1)	17	15	11	16	8	2	6	8
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%) (1)	4,1	2,6	1,1	4,1	1,1	1,5	3,0	3,0
Preço de venda gás natural - Brasil (US\$/bbl)	59,10	52,04	58,65	55,61	57,73	13,6	0,8	(3,7)
Preço de venda gás natural - Brasil (US\$/MMBtu)	9,97	8,77	9,89	9,38	9,73	13,7	0,8	(3,6)
Receita fixa de leilões (2)(3)	337	357	170	694	339	(5,6)	98,2	104,7
Preço médio de venda de energia elétrica (R\$/MWh) (2)(3)	276,21	330,37	202,58	306,91	217,93	(16,4)	36,3	40,8

(1) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

(2) A Receita fixa de leilões considera as parcelas da remuneração da disponibilidade térmica e da energia elétrica inflexível comprometida em leilão.

(3) Para o período corrente, os valores referentes ao segmento de Energia estão sujeitos a eventuais alterações a partir da emissão do relatório definitivo da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

No 2T26, o lucro bruto apresentou crescimento de 5,4% em relação ao do 1T26, em decorrência principalmente do reajuste trimestral dos preços nos contratos de gás natural, que refletiu o aumento do *Brent*.

O resultado operacional no 2T26 também apresentou aumento em relação ao do 1T26, refletindo pelo maior lucro bruto e pela redução das despesas operacionais.

Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, da depreciação e da amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Resolução CVM Nº 156, de junho de 2022.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa à geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas contábeis internacionais – IFRS Accounting Standards, e não devem, portanto, servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS Accounting Standards.

Sendo assim, estas duas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras métricas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

TABELA 10 – RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO

R\$ milhões	2T26	1T26	2T25	1S26	1S25	Variação (%) (*)		
						2T26 X 1T26	2T26 X 2T25	1S26 X 1S25
Lucro líquido do período	52.495	32.761	26.774	85.256	62.105	60,2	96,1	37,3
Resultado Financeiro Líquido	1.526	(7.866)	(5.572)	(6.340)	(16.167)	–	–	(60,8)
Tributos sobre o lucro	18.335	16.375	9.266	34.710	27.570	12,0	97,9	25,9
Depreciação, depleção e amortização	21.503	21.614	20.952	43.117	39.928	(0,5)	2,6	8,0
EBITDA	93.859	62.884	51.420	156.743	113.436	49,3	82,5	38,2
Resultado de participações em investimentos	(524)	(53)	(254)	(577)	(749)	888,7	106,3	(23,0)
(Reversão) perda líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	1.158	(2.180)	1.056	(1.022)	1.346	–	9,7	–
Resultado com alienações e baixas de ativos	(205)	(392)	(78)	(597)	(402)	(47,7)	162,8	48,5
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(445)	(616)	113	(1.061)	(290)	(27,8)	–	265,9
EBITDA Ajustado total	93.843	59.643	52.257	153.486	113.341	57,3	79,6	35,4
Margem do EBITDA Ajustado (%)	55	48	44	52	47	7,0	11,1	5,0

(*) Variações de Margem EBITDA em pontos percentuais.

Anexos

Demonstrações financeiras

TABELA 11 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – CONSOLIDADO

R\$ milhões	2T26	1T26	2T25	1S26	1S25
Receita de vendas	169.530	123.686	119.128	293.216	242.272
Custo dos produtos e serviços vendidos	(71.230)	(64.084)	(62.449)	(135.314)	(124.884)
Lucro bruto	98.300	59.602	56.679	157.902	117.388
Vendas	(8.806)	(7.969)	(7.283)	(16.775)	(13.659)
Gerais e administrativas	(2.811)	(2.517)	(2.627)	(5.328)	(5.219)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(512)	(726)	(1.050)	(1.238)	(2.861)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.494)	(1.316)	(1.095)	(2.810)	(2.274)
Tributárias	(5.978)	(2.483)	(722)	(8.461)	(1.444)
Reversão (Perda) líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	(1.158)	2.180	(1.056)	1.022	(1.346)
Outras despesas operacionais líquidas	(5.709)	(5.554)	(12.632)	(11.263)	(17.826)
	(26.468)	(18.385)	(26.465)	(44.853)	(44.629)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e tributos sobre o lucro	71.832	41.217	30.214	113.049	72.759
Receitas financeiras	1.929	1.758	1.955	3.687	3.692
Despesas financeiras	(5.298)	(5.179)	(6.030)	(10.477)	(11.774)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	1.843	11.287	9.647	13.130	24.249
Resultado financeiro líquido	(1.526)	7.866	5.572	6.340	16.167
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	524	53	254	577	749
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	70.830	49.136	36.040	119.966	89.675
Tributos sobre o lucro	(18.335)	(16.375)	(9.266)	(34.710)	(27.570)
Lucro líquido do período	52.495	32.761	26.774	85.256	62.105
Atribuível aos:					
Acionistas Petrobras	52.445	32.663	26.652	85.108	61.861
Acionistas não controladores	50	98	122	148	244

TABELA 12 - BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO

ATIVO - R\$ milhões	30.06.2026	31.12.2025
Circulante	154.971	140.026
Caixa e equivalentes de caixa	33.560	35.608
Aplicações financeiras	20.204	15.000
Contas a receber, líquidas	32.364	25.461
Estoques	50.307	45.173
Tributos sobre o lucro	3.924	3.621
Impostos e contribuições	7.060	7.526
Pagamentos antecipados	3.022	2.573
Ativos classificados como mantidos para venda	139	136
Outros ativos	4.391	4.928
Não Circulante	1.124.048	1.083.363
Realizável a Longo Prazo	145.252	141.830
Contas a receber, líquidas	2.865	4.683
Depósitos judiciais	85.829	81.510
Tributos sobre o lucro	1.070	2.008
Tributos diferidos sobre o lucro	6.202	5.586
Impostos e contribuições	24.702	22.982
Pagamentos antecipados	22.471	23.317
Outros ativos	2.113	1.744
Investimentos	3.387	3.024
Imobilizado	961.265	924.624
Intangível	14.144	13.885
Total do Ativo	1.279.019	1.223.389

PASSIVO - R\$ milhões	30.06.2026	31.12.2025
Circulante	181.372	198.368
Fornecedores	34.255	40.948
Financiamentos	7.431	12.027
Arrendamentos	53.059	55.226
Tributos sobre o lucro	4.532	7.110
Impostos, contribuições e participações governamentais	28.651	20.966
Dividendos propostos	8.192	11.530
Provisão para desmantelamento de áreas	14.674	16.233

Benefícios a empregados	16.690	20.937
Passivos associados a ativos mantidos para venda	579	566
Outros passivos	13.309	12.825
Não Circulante	615.793	607.434
Financiamentos	126.303	133.462
Arrendamentos	179.740	183.310
Tributos sobre o lucro	3.095	3.168
Tributos diferidos sobre o lucro	53.926	34.965
Benefícios a empregados	87.001	84.553
Provisão para processos judiciais e administrativos	17.752	17.881
Provisão para desmantelamento de áreas	139.038	140.656
Outros passivos	8.938	9.439
Patrimônio Líquido	481.854	417.587
Atribuído aos acionistas da controladora	480.950	415.786
Capital subscrito e integralizado	205.432	205.432
Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria	3.107	3.106
Reservas de lucros	150.206	158.278
Lucros Acumulados	76.295	-
Outros resultados abrangentes	45.910	48.970
Atribuído aos acionistas não controladores	904	1.801
Total do passivo	1.279.019	1.223.389

TABELA 13 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO

R\$ milhões	2T26	1T26	2T25	1S26	1S25
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período	52.495	32.761	26.774	85.256	62.105
Ajustes para:					
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	2.835	2.837	2.435	5.672	4.871
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(524)	(53)	(254)	(577)	(749)
Depreciação, depleção e amortização	21.503	21.614	20.952	43.117	39.928
Perda (reversão), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	1.158	(2.180)	1.056	(1.022)	1.346
Ajuste a valor realizável líquido	17	1	(2)	18	35
Perdas (reversões), líquidas, de crédito esperadas	40	(43)	315	(3)	203
Baixa de poços	21	85	1	106	1.203
Resultado com alienações e baixas de ativos	(205)	(392)	(78)	(597)	(402)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados	623	(8.928)	(6.915)	(8.305)	(18.725)
Tributos sobre o lucro	18.335	16.375	9.266	34.710	27.570
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	1.772	1.823	1.865	3.595	3.735
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(445)	(616)	113	(1.061)	(290)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	(764)	(730)	(800)	(1.494)	(1.705)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	1.763	696	711	2.459	1.874
Equalização de gastos - AIP	70	36	3.849	106	3.872
Redução (aumento) de ativos					
Contas a receber	(9.771)	(1.257)	(346)	(11.028)	616
Estoques	(2.130)	(4.098)	(2.776)	(6.228)	(4.902)
Depósitos judiciais	(843)	(123)	(1.456)	(966)	(2.517)
Outros ativos	3.960	(3.526)	(1.072)	434	1.177
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	(3.877)	(1.503)	2.582	(5.380)	(684)
Impostos, contribuições e participações governamentais	479	3.672	(3.526)	4.151	(2.539)
Planos de pensão e de saúde	(1.882)	(1.396)	(1.741)	(3.278)	(2.998)
Provisão para processos judiciais e administrativos	(1.298)	(839)	(980)	(2.137)	(3.191)
Outros benefícios a empregados	(2.823)	(1.408)	(34)	(4.231)	602
Provisão para desmantelamento de áreas	(1.988)	(1.948)	(1.362)	(3.936)	(2.435)
Outros passivos	(624)	2.600	190	1.976	(109)
Tributos sobre o lucro pagos	(16.084)	(9.485)	(6.343)	(25.569)	(16.129)

Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	61.813	43.975	42.424	105.788	91.762
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(23.040)	(23.734)	(23.170)	(46.774)	(46.467)
Reduções (adições) em investimentos	(160)	(164)	(9)	(324)	(10)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	544	1.311	91	1.855	2.820
Compensação financeira por Acordos de Coparticipação	-	1.645	-	1.645	2.140
Resgates (investimentos) em aplicações financeiras	(6.591)	2.121	8.419	(4.470)	16.568
Dividendos recebidos	348	9	104	357	149
Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos	(28.899)	(18.812)	(14.565)	(47.711)	(24.800)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Participação de acionistas não controladores	(332)	(712)	678	(1.044)	924
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:					
Captações	3.091	6.948	14.508	10.039	17.517
Amortizações de principal - financiamentos	(12.448)	(3.613)	(6.185)	(16.061)	(8.962)
Amortizações de juros - financiamentos	(2.466)	(3.103)	(2.018)	(5.569)	(4.966)
Amortizações de arrendamentos	(14.011)	(12.834)	(12.878)	(26.845)	(25.115)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(7.637)	(11.639)	(9.567)	(19.276)	(26.154)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(38)	-	(31)	(38)	(181)
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos	(33.841)	(24.953)	(15.493)	(58.794)	(46.937)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	193	(1.524)	(1.149)	(1.331)	(2.102)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	(734)	(1.314)	11.217	(2.048)	17.923
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	34.294	35.608	26.960	35.608	20.254
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	33.560	34.294	38.177	33.560	38.177

TABELA 14 - RECEITA LÍQUIDA POR PRODUTOS

R\$ milhões	2T26	1T26	2T25	1S26	1S25	Variação (%)		
						2T26 X 1T26	2T26 X 2T25	1S26 X 1S25
Diesel	38.262	35.433	35.010	73.695	73.370	8,0	9,3	0,4
Subvenções para comercialização de combustíveis - Óleo diesel de uso rodoviário	9.737	672	-	10.409	-	1349,7	-	
Gasolina	15.209	15.373	17.415	30.582	34.755	(1,1)	(12,7)	(12,0)
Subvenções para comercialização de combustíveis - Gasolina	816	-	-	816	-	-	-	-
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	4.753	4.370	5.004	9.123	9.286	8,8	(5,0)	(1,8)
Subvenções para comercialização de combustíveis - GLP	84	-	-	84	-	-	-	-
Querosene de aviação (QAV)	9.549	6.198	5.718	15.747	12.284	54,1	67,0	28,2
Nafta	3.951	2.483	2.408	6.434	4.804	59,1	64,1	33,9
Óleo combustível (incluindo bunker)	1.073	858	750	1.931	1.717	25,1	43,1	12,5
Outros derivados de petróleo	6.120	4.462	5.494	10.582	10.934	37,2	11,4	(3,2)
Subtotal de derivados de petróleo	89.554	69.849	71.799	159.403	147.150	28,2	24,7	8,3
Gás Natural	4.541	4.092	5.514	8.633	10.676	11,0	(17,6)	(19,1)
Petróleo	6.856	4.883	6.064	11.739	14.272	40,4	13,1	(17,7)
Renováveis e nitrogenados	617	590	235	1.207	545	4,6	162,6	121,5
Receitas de direitos não exercidos (breakage)	220	186	308	406	592	18,3	(28,6)	(31,4)
Energia elétrica	1.384	1.718	835	3.102	1.645	(19,4)	65,7	88,6
Serviços, agenciamento e outros	1.286	1.234	1.031	2.520	1.999	4,2	24,7	26,1
Total mercado interno	104.458	82.552	85.786	187.010	176.879	26,5	21,8	5,7
Exportações	63.814	39.957	32.154	103.771	63.559	59,7	98,5	63,3
Petróleo	52.282	30.057	25.213	82.339	47.516	73,9	107,4	73,3
Óleo combustível (incluindo bunker)	9.482	8.087	6.182	17.569	13.096	17,2	53,4	34,2
Outros derivados de petróleo e outros produtos	2.050	1.813	759	3.863	2.947	13,1	170,1	31,1
Vendas no exterior (*)	1.258	1.177	1.188	2.435	1.834	6,9	5,9	32,8
Total mercado externo	65.072	41.134	33.342	106.206	65.393	58,2	95,2	62,4
Total	169.530	123.686	119.128	293.216	242.272	37,1	42,3	21,0

(*) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

TABELA 15 - CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (*)

R\$ milhões	2T26	1T26	2T25	1S26	1S25	Variação (%)		
						2T26 X 1T26	2T26 X 2T25	1S26 X 1S25
Matérias-primas, produtos para revenda, materiais e serviços contratados(*)	(28.792)	(27.640)	(29.716)	(56.432)	(59.493)	4,2	(3,1)	(5,1)
Compras e importações	(18.294)	(18.017)	(20.093)	(36.311)	(40.992)	1,5	(9,0)	(11,4)
Petróleo	(12.892)	(11.367)	(9.984)	(24.259)	(22.338)	13,4	29,1	8,6
Derivados	(4.041)	(5.813)	(8.974)	(9.854)	(15.916)	(30,5)	(55,0)	(38,1)
Gás natural	(1.361)	(837)	(1.135)	(2.198)	(2.738)	62,6	19,9	(19,7)
Serviços e outros	(10.498)	(9.623)	(9.623)	(20.121)	(18.501)	9,1	9,1	8,8
Depreciação, depleção e amortização	(17.870)	(17.647)	(17.023)	(35.517)	(31.715)	1,3	5,0	12,0
Participação governamental	(23.226)	(18.152)	(14.475)	(41.378)	(30.884)	28,0	60,5	34,0
Gastos com pessoal	(2.602)	(2.739)	(2.435)	(5.341)	(4.772)	(5,0)	6,9	11,9
Variação dos estoques	1.260	2.094	1.200	3.354	1.980	(39,8)	5,0	69,4
Total	(71.230)	(64.084)	(62.449)	(135.314)	(124.884)	11,2	14,1	8,4

(*) Inclui arrendamentos de curto prazo.

TABELA 16 – DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ milhões	2T26	1T26	2T25	1S26	1S25	Variação (%)		
						2T26 X 1T26	2T26 X 2T25	1S26 X 1S25
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(11.617)	(10.486)	(9.910)	(22.103)	(18.878)	10,8	17,2	17,1
Vendas	(8.806)	(7.969)	(7.283)	(16.775)	(13.659)	10,5	20,9	22,8
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(7.502)	(6.666)	(6.067)	(14.168)	(11.307)	12,5	23,7	25,3
Depreciação, depleção e amortização	(1.111)	(1.067)	(965)	(2.178)	(1.949)	4,1	15,1	11,7
Reversão (perdas) de créditos esperadas	5	(39)	(77)	(34)	(53)	-	-	(35,8)
Gastos com pessoal	(198)	(197)	(174)	(395)	(350)	0,5	13,8	12,9
Gerais e administrativas	(2.811)	(2.517)	(2.627)	(5.328)	(5.219)	11,7	7,0	2,1
Gastos com pessoal	(1.655)	(1.589)	(1.498)	(3.244)	(3.046)	4,2	10,5	6,5
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(814)	(620)	(868)	(1.434)	(1.683)	31,3	(6,2)	(14,8)
Depreciação, depleção e amortização	(342)	(308)	(261)	(650)	(490)	11,0	31,0	32,7
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(512)	(726)	(1.050)	(1.238)	(2.861)	(29,5)	(51,2)	(56,7)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.494)	(1.316)	(1.095)	(2.810)	(2.274)	13,5	36,4	23,6
Tributárias	(5.978)	(2.483)	(722)	(8.461)	(1.444)	140,8	728,0	485,9
Reversão (Perda) líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	(1.158)	2.180	(1.056)	1.022	(1.346)	-	9,7	-
Outras despesas operacionais líquidas	(5.709)	(5.554)	(12.632)	(11.263)	(17.826)	2,8	(54,8)	(36,8)
Total	(26.468)	(18.385)	(26.465)	(44.853)	(44.629)	44,0	0,0	0,5

TABELA 17 – RESULTADO FINANCEIRO

R\$ milhões	2T26	1T26	2T25	1S26	1S25	Variação (%)		
						2T26 X 1T26	2T26 X 2T25	1S26 X 1S25
Receitas Financeiras	1.929	1.758	1.955	3.687	3.692	9,7	(1,3)	(0,1)
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	1.364	1.149	1.276	2.513	2.581	18,7	6,9	(2,6)
Outros	565	609	679	1.174	1.111	(7,2)	(16,8)	5,7
Despesas Financeiras	(5.298)	(5.179)	(6.030)	(10.477)	(11.774)	2,3	(12,1)	(11,0)
Despesas com financiamentos	(2.944)	(2.907)	(2.926)	(5.851)	(5.648)	1,3	0,6	3,6
Despesas com arrendamentos	(3.714)	(3.562)	(3.699)	(7.276)	(7.332)	4,3	0,4	(0,8)
Encargos financeiros capitalizados	3.660	3.286	2.642	6.946	5.266	11,4	38,5	31,9
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(1.771)	(1.788)	(1.861)	(3.559)	(3.722)	(1,0)	(4,8)	(4,4)
Outros	(529)	(208)	(186)	(737)	(338)	154,3	184,4	118,0
Variações monetárias e cambiais, líquidas	1.843	11.287	9.647	13.130	24.249	(83,7)	(80,9)	(45,9)
Variações cambiais	1.800	12.514	11.343	14.314	29.474	(85,6)	(84,1)	(51,4)
Real x Dólar	1.808	12.313	11.965	14.121	30.326	(85,3)	(84,9)	(53,4)
Outras moedas	(8)	201	(622)	193	(852)	-	(98,7)	-
Reclassificação do hedge accounting	(993)	(2.665)	(2.824)	(3.658)	(7.052)	(62,7)	(64,8)	(48,1)
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar	(478)	(302)	(500)	(780)	(876)	58,3	(4,4)	(11,0)
Atualização monetária de impostos a recuperar	371	132	573	503	909	181,1	(35,3)	(44,7)
Outros	1.143	1.608	1.055	2.751	1.794	(28,9)	8,3	53,3
Total	(1.526)	7.866	5.572	6.340	16.167	-	-	(60,8)

Informações contábeis por segmento de negócio

TABELA 18 - DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – 1S26

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Receita de vendas	198.987	280.371	23.740	960	(210.842)	293.216
Intersegmentos	198.369	3.776	8.673	24	(210.842)	-
Terceiros	618	276.595	15.067	936	-	293.216
Custo dos produtos e serviços vendidos	(89.965)	(230.491)	(13.051)	(870)	199.063	(135.314)
Lucro bruto	109.022	49.880	10.689	90	(11.779)	157.902
Despesas	(7.803)	(17.298)	(8.424)	(11.328)	-	(44.853)
Vendas	(5)	(9.363)	(7.340)	(67)	-	(16.775)
Gerais e administrativas	(202)	(1.198)	(377)	(3.551)	-	(5.328)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(1.238)	-	-	-	-	(1.238)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(2.265)	(14)	(33)	(498)	-	(2.810)
Tributárias	(952)	(5.715)	(28)	(1.766)	-	(8.461)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	(1.145)	2.164	-	3	-	1.022
Outras despesas operacionais líquidas	(1.996)	(3.172)	(646)	(5.449)	-	(11.263)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e tributos sobre o lucro	101.219	32.582	2.265	(11.238)	(11.779)	113.049
Resultado financeiro líquido	-	-	-	6.340	-	6.340
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	229	219	162	(33)	-	577
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	101.448	32.801	2.427	(4.931)	(11.779)	119.966
Tributos sobre o lucro	(34.414)	(11.073)	(770)	7.547	4.000	(34.710)
Lucro líquido (prejuízo)	67.034	21.728	1.657	2.616	(7.779)	85.256
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	67.039	21.728	1.587	2.533	(7.779)	85.108
Acionistas não controladores	(5)	-	70	83	-	148

TABELA 19 - DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – 1S25

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Receita de vendas	169.775	228.923	23.187	900	(180.513)	242.272
Intersegmentos	169.115	3.147	8.236	15	(180.513)	-
Terceiros	660	225.776	14.951	885	-	242.272
Custo dos produtos e serviços vendidos	(77.125)	(215.056)	(13.035)	(795)	181.127	(124.884)
Lucro bruto	92.650	13.867	10.152	105	614	117.388
Despesas	(14.820)	(9.212)	(9.715)	(10.882)	-	(44.629)
Vendas	(2)	(5.485)	(8.090)	(82)	-	(13.659)
Gerais e administrativas	(174)	(1.058)	(332)	(3.655)	-	(5.219)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(2.861)	-	-	-	-	(2.861)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.787)	(17)	(18)	(452)	-	(2.274)
Tributárias	(62)	(152)	(39)	(1.191)	-	(1.444)
Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	(1.091)	(252)	(3)	-	-	(1.346)
Outras despesas operacionais líquidas	(8.843)	(2.248)	(1.233)	(5.502)	-	(17.826)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e tributos sobre o lucro	77.830	4.655	437	(10.777)	614	72.759
Resultado financeiro líquido	-	-	-	16.167	-	16.167
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	315	283	183	(32)	-	749
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	78.145	4.938	620	5.358	614	89.675
Tributos sobre o lucro	(26.462)	(1.583)	(149)	833	(209)	(27.570)
Lucro líquido	51.683	3.355	471	6.191	405	62.105
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	51.690	3.355	374	6.037	405	61.861
Acionistas não controladores	(7)	-	97	154	-	244

TABELA 20 - DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – 2T26

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Receita de vendas	114.940	163.193	12.150	500	(121.253)	169.530
Intersegmentos	114.635	2.161	4.442	15	(121.253)	-
Terceiros	305	161.032	7.708	485	-	169.530
Custo dos produtos e serviços vendidos	(47.184)	(137.063)	(6.665)	(442)	120.124	(71.230)
Lucro bruto	67.756	26.130	5.485	58	(1.129)	98.300
Despesas	(4.969)	(11.992)	(4.097)	(5.410)	-	(26.468)
Vendas	(3)	(5.190)	(3.601)	(12)	-	(8.806)
Gerais e administrativas	(129)	(661)	(191)	(1.830)	-	(2.811)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(512)	-	-	-	-	(512)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.226)	(7)	(16)	(245)	-	(1.494)
Tributárias	(67)	(5.001)	(14)	(896)	-	(5.978)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	(1.160)	-	-	2	-	(1.158)
Outras despesas operacionais líquidas	(1.872)	(1.133)	(275)	(2.429)	-	(5.709)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e tributos sobre o lucro	62.787	14.138	1.388	(5.352)	(1.129)	71.832
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(1.526)	-	(1.526)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	150	333	69	(28)	-	524
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	62.937	14.471	1.457	(6.906)	(1.129)	70.830
Tributos sobre o lucro	(21.347)	(4.802)	(472)	7.907	379	(18.335)
Lucro líquido (prejuízo)	41.590	9.669	985	1.001	(750)	52.495
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	41.592	9.669	957	977	(750)	52.445
Acionistas não controladores	(2)	-	28	24	-	50

TABELA 21 - DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – 1T26

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Receita de vendas	84.047	117.178	11.590	460	(89.589)	123.686
Intersegmentos	83.734	1.615	4.231	9	(89.589)	-
Terceiros	313	115.563	7.359	451	-	123.686
Custo dos produtos e serviços vendidos	(42.781)	(93.428)	(6.386)	(428)	78.939	(64.084)
Lucro bruto	41.266	23.750	5.204	32	(10.650)	59.602
Despesas	(2.834)	(5.306)	(4.327)	(5.918)	-	(18.385)
Vendas	(2)	(4.173)	(3.739)	(55)	-	(7.969)
Gerais e administrativas	(73)	(537)	(186)	(1.721)	-	(2.517)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(726)	-	-	-	-	(726)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.039)	(7)	(17)	(253)	-	(1.316)
Tributárias	(885)	(714)	(14)	(870)	-	(2.483)
Reversão líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	15	2.164	-	1	-	2.180
Outras despesas operacionais líquidas	(124)	(2.039)	(371)	(3.020)	-	(5.554)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e tributos sobre o lucro	38.432	18.444	877	(5.886)	(10.650)	41.217
Resultado financeiro líquido	-	-	-	7.866	-	7.866
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	79	(114)	93	(5)	-	53
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	38.511	18.330	970	1.975	(10.650)	49.136
Tributos sobre o lucro	(13.067)	(6.271)	(298)	(360)	3.621	(16.375)
Lucro líquido (prejuízo)	25.444	12.059	672	1.615	(7.029)	32.761
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	25.447	12.059	630	1.556	(7.029)	32.663
Acionistas não controladores	(3)	-	42	59	-	98

TABELA 22 - DEMONSTRAÇÃO DO GRUPO DE OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS – 1S26

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(5.961)	(483)	(123)	(34)	(6.601)
Plano de pensão e saúde (inativos)	-	-	-	(4.051)	(4.051)
Programas de remuneração variável (*)	(1.594)	(1.019)	(167)	(932)	(3.712)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(491)	(741)	(18)	(1.209)	(2.459)
Resultado com derivativos de commodities	-	(745)	18	-	(727)
Resultado com alienações e baixa de ativos	264	30	30	273	597
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	1.061	-	-	-	1.061
Resultado de atividades não fim	1.282	15	6	57	1.360
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	1.480	27	(23)	10	1.494
Resultados com operações em parcerias de E&P	1.950	-	-	-	1.950
Outras	13	(256)	(369)	437	(175)
Total	(1.996)	(3.172)	(646)	(5.449)	(11.263)

(*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

TABELA 23 - DEMONSTRAÇÃO DO GRUPO DE OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS – 1S25

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(6.387)	(739)	(274)	(46)	(7.446)
Plano de pensão e saúde (inativos)	-	-	-	(3.674)	(3.674)
Programas de remuneração variável (*)	(1.553)	(795)	(174)	(891)	(3.413)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(617)	(387)	(165)	(705)	(1.874)
Resultado com derivativos de commodities	-	20	39	-	59
Resultado com alienações e baixa de ativos	84	1	94	223	402
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	290	-	-	-	290
Resultado de atividades não fim	1.274	(31)	3	38	1.284
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	1.701	(25)	3	26	1.705
Resultados com operações em parcerias de E&P	391	-	-	-	391
Outras	(4.026)	(292)	(759)	(473)	(5.550)
Total	(8.843)	(2.248)	(1.233)	(5.502)	(17.826)

(*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

TABELA 24 - DEMONSTRAÇÃO DO GRUPO DE OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS – 2T26

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(2.966)	(172)	(66)	(11)	(3.215)
Plano de pensão e saúde (inativos)	-	-	-	(2.025)	(2.025)
Programas de remuneração variável (*)	(761)	(594)	(75)	(464)	(1.894)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(1.298)	(256)	(5)	(204)	(1.763)
Resultado com derivativos de commodities	-	(69)	19	-	(50)
Resultado com alienações e baixa de ativos	44	70	19	72	205
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	445	-	-	-	445
Resultado de atividades não fim	635	18	5	29	687
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	804	(28)	(23)	11	764
Resultados com operações em parcerias de E&P	1.255	-	-	-	1.255
Outras	(30)	(102)	(149)	163	(118)
Total	(1.872)	(1.133)	(275)	(2.429)	(5.709)

(*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

TABELA 25 - DEMONSTRAÇÃO DO GRUPO DE OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS – 1T26

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(2.995)	(311)	(57)	(23)	(3.386)
Plano de pensão e saúde (inativos)	-	-	-	(2.026)	(2.026)
Programas de remuneração variável (*)	(833)	(425)	(92)	(468)	(1.818)
Perdas (Ganhos) com processos judiciais, administrativos e arbitrais	807	(485)	(13)	(1.005)	(696)
Resultado com derivativos de commodities	-	(676)	(1)	-	(677)
Resultado com alienações e baixa de ativos	220	(40)	11	201	392
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	616	-	-	-	616
Resultado de atividades não fim	647	(3)	1	28	673
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	676	55	-	(1)	730
Resultados com operações em parcerias de E&P	695	-	-	-	695
Outras	43	(154)	(220)	274	(57)
Total	(124)	(2.039)	(371)	(3.020)	(5.554)

(*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

TABELA 26 - ATIVO CONSOLIDADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – 30.06.2026

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Ativo	891.145	195.629	31.408	190.791	(29.954)	1.279.019
Circulante	15.144	66.361	2.549	100.871	(29.954)	154.971
Não circulante	876.001	129.268	28.859	89.920	-	1.124.048
Realizável a longo prazo	51.178	19.169	849	74.056	-	145.252
Investimentos	1.633	476	966	312	-	3.387
Imobilizado	812.814	108.803	26.559	13.089	-	961.265
Em operação	618.246	88.586	23.251	8.645	-	738.728
Em construção	194.568	20.217	3.308	4.444	-	222.537
Intangível	10.376	820	485	2.463	-	14.144

TABELA 27 - ATIVO CONSOLIDADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – 31.12.2025

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Ativo	856.810	175.474	31.207	179.334	(19.436)	1.223.389
Circulante	13.340	52.714	1.960	91.448	(19.436)	140.026
Não circulante	843.470	122.760	29.247	87.886	-	1.083.363
Realizável a longo prazo	51.274	17.007	802	72.747	-	141.830
Investimentos	1.605	149	942	328	-	3.024
Imobilizado	780.341	104.836	27.057	12.390	-	924.624
Em operação	596.594	90.973	24.179	8.626	-	720.372
Em construção	183.747	13.863	2.878	3.764	-	204.252
Intangível	10.250	768	446	2.421	-	13.885

TABELA 28 - RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – 1S26

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	67.034	21.723	1.657	2.616	(7.774)	85.256
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(6.340)	-	(6.340)
Tributos sobre o lucro	34.414	11.078	770	(7.547)	(4.005)	34.710
Depreciação, depleção e amortização	33.167	7.742	1.638	570	-	43.117
EBITDA	134.615	40.543	4.065	(10.701)	(11.779)	156.743
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(229)	(219)	(162)	33	-	(577)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos – Impairment	1.145	(2.164)	-	(3)	-	(1.022)
Resultado com alienações e baixas de ativos	(264)	(30)	(30)	(273)	-	(597)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(1.061)	-	-	-	-	(1.061)
EBITDA Ajustado	134.206	38.130	3.873	(10.944)	(11.779)	153.486

TABELA 29 - RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – 1S25

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido	51.683	3.355	471	6.191	405	62.105
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(16.167)	-	(16.167)
Tributos sobre o lucro	26.462	1.583	149	(833)	209	27.570
Depreciação, depleção e amortização	30.567	7.406	1.525	430	-	39.928
EBITDA	108.712	12.344	2.145	(10.379)	614	113.436
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(315)	(283)	(183)	32	-	(749)
Perda no valor de recuperação de ativos – Impairment	1.091	252	3	-	-	1.346
Resultado com alienações e baixas de ativos	(84)	(1)	(94)	(223)	-	(402)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(290)	-	-	-	-	(290)
EBITDA Ajustado	109.114	12.312	1.871	(10.570)	614	113.341

TABELA 30 - RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – 2T26

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	41.590	9.664	985	1.001	(745)	52.495
Resultado financeiro líquido	-	-	-	1.526	-	1.526
Tributos sobre o lucro	21.347	4.807	472	(7.907)	(384)	18.335
Depreciação, depleção e amortização	16.583	3.870	753	297	-	21.503
EBITDA	79.520	18.341	2.210	(5.083)	(1.129)	93.859
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(150)	(333)	(69)	28	-	(524)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	1.160	-	-	(2)	-	1.158
Resultado com alienações e baixas de ativos	(44)	(70)	(19)	(72)	-	(205)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(445)	-	-	-	-	(445)
EBITDA Ajustado	80.041	17.938	2.122	(5.129)	(1.129)	93.843

TABELA 31 - RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – 1T26

R\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	25.444	12.059	672	1.615	(7.029)	32.761
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(7.866)	-	(7.866)
Tributos sobre o lucro	13.067	6.271	298	360	(3.621)	16.375
Depreciação, depleção e amortização	16.584	3.872	885	273	-	21.614
EBITDA	55.095	22.202	1.855	(5.618)	(10.650)	62.884
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(79)	114	(93)	5	-	(53)
Reversão no valor de recuperação de ativos - Impairment	(15)	(2.164)	-	(1)	-	(2.180)
Resultado com alienações e baixas de ativos	(220)	40	(11)	(201)	-	(392)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(616)	-	-	-	-	(616)
EBITDA Ajustado	54.165	20.192	1.751	(5.815)	(10.650)	59.643

Glossário

A

Alavancagem: Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas contábeis internacionais–*IFRS Accounting Standards* e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

C

CAPEX – *Capital Expenditure*: investimentos que contemplam aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

CAPEX x Investimento Caixa (gráfico de conciliação):

- a) Arrendamentos: contraprestações relativas a arrendamentos de bens utilizados em projetos (ex.: sondas e PLSVs), excluídas as UEPs.
- b) Bônus de assinatura: representa um desembolso inicial associado à aquisição do direito de explorar e produzir petróleo e gás natural em determinada área contratada.
- c) Geologia e Geofísica: aquisição e interpretação de dados sísmicos.
- d) Marcos contratuais: inclui pagamentos relacionados à mobilização para o início da construção de bens.
- e) Materiais para futuras imobilizações: corresponde às aquisições de materiais para futura aplicação em projetos.
- f) Outros: ajuste do fluxo de pagamento de marcos de construção de plataforma, considerando o descasamento entre visão competência x visão de caixa, além de gastos relacionados a projetos que não são imobilizados, tais como as despesas pré-FID.

Capital empregado médio: média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico.

D

Disponibilidades ajustadas: Somatório de Caixa e Equivalentes de Caixa e investimentos em aplicações financeiras nos mercados doméstico e internacional que possuem alta liquidez, isto é, são conversíveis em dinheiro em até 3 meses, ainda que o prazo de vencimento seja superior a 12 meses, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em *IFRS Accounting Standards*. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

E

EBITDA Ajustado: Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – *IFRS Accounting Standards* e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

Endividamento líquido: Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – *IFRS Accounting Standards* e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com *IFRS Accounting Standards*. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Exploração & Produção (E&P): O segmento abrange as atividades de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo bruto, LGN e gás natural no Brasil e no exterior, com o objetivo principal de abastecer nossas refinarias domésticas. Este segmento também opera por meio de parcerias com outras empresas, incluindo participações em empresas estrangeiras neste segmento.

F

Fluxo de caixa livre: Corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em *IFRS Accounting Standards*. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

G

Gás & Energias de Baixo Carbono (G&EBC): O segmento abrange as atividades de logística e comercialização de gás natural e eletricidade, o transporte e a comercialização de GNL, a geração de eletricidade por meio de usinas termelétricas, bem como o processamento de gás natural. Também inclui negócios de energia renovável, serviços de baixo carbono (captura, utilização e armazenamento de carbono) e a produção de biodiesel e seus derivados.

I

Investimentos: Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotadas no Plano Estratégico, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

Investimentos em E&P: No segmento de E&P, os projetos de investimentos são classificados em a) desenvolvimento da produção; b) exploratórios e c) outros. Detalhamento a seguir:

a) Desenvolvimento da Produção (DP):

Projetos destinados a viabilizar as atividades de produção de novos campos de petróleo ou gás, ou a revitalização de campos já em produção com novos sistemas de produção e/ou instalações terrestres.

Inclui projetos de desenvolvimento complementar para aumentar o fator de recuperação em campos com declínio de produção, sem a instalação de novos sistemas produtivos.

Outros projetos de desenvolvimento da produção são: projetos de bens patrimoniais vinculados a novos sistemas de produção; poços AQR (análise quantitativa de risco) em áreas em desenvolvimento, investimentos no desenvolvimento da produção de campos não operados.

b) Exploração (EXP):

Os projetos exploratórios têm como objetivo incorporar reservas de óleo e gás, de forma resiliente sob o ponto de vista econômico e de emissão de carbono, contribuindo para a geração de valor no longo prazo.

São classificados em tipos como: Estudos Regionais de Interpretação Geológica, Bloco, Avaliação de Descoberta, Ring Fence (RF), Aquisição de Dados de Reservatório (ADR) e Testes de Longa Duração (TLD).

c) Outros:

Projetos necessários para implantar infraestrutura essencial para viabilizar outros projetos de investimento, bem como as operações.

Exemplos incluem adequações na infraestrutura operacional, paradas programadas, aquisições de bens patrimoniais, melhorias de TIC, inspeções e trocas de linhas devido a SCC-CO₂, custos iniciais de pré-operação de novas unidades, entre outros.

L

Lifting Cost: Indicador que representa o custo de extração unitário de um barril equivalente, levando em consideração a relação entre os custos e a produção. Inclui os gastos com a execução e manutenção dos processos de produção. Não são considerados nesse indicador os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros, às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Afretamento: Indicador que engloba os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Afretamento + Participação Governamental: Indicador que engloba os custos relacionados à afretamento de plataformas de terceiros e da Participação Governamental no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Participação Governamental: Indicador que engloba os custos relacionados à participação governamental no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros e à depreciação, depleção e amortização.

LTM EBITDA Ajustado: Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – *IFRS Accounting Standards* e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

Lucro operacional após impostos: EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL.

M

Margem do EBITDA Ajustado: EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

R

Refino, Transporte e Comercialização (RTC): O segmento abrange as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, bem como negociação de derivados de petróleo no Brasil e no exterior. Este segmento também inclui operações petroquímicas (que envolvem participações em empresas petroquímicas no Brasil) e produção de fertilizantes.

Resultados por Segmento de Negócio: As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

ROCE: Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US\$ na visão LTM (últimos 12 meses).



Petrobras | Relacionamento com Investidores

www.petrobras.com.br/ri

